



## **PET ENFERMAGEM: 13 ANOS FORTALECENDO A TRIÁDE UNIVERSITÁRIA**

**PET NURSING: 13 YEARS STRENGTHENING THE UNIVERSITY TRIAD**

**Andrielly Lobato Brito  
Joyce Taynara Sousa de Miranda  
Luiz Roger Vilhena Corrêa  
Aimê Mareco Pinheiro Brandão  
Josiane Priscila Tales Rocha  
Cátia Cilene Lopes Maciel  
Rubens Alex de Oliveira Menezes**  
Universidade Federal do Amapá

**Carla Reis**  
Universidade Federal do Amapá  
*carlareis\_orz@hotmail.com*

**Artigo**

70

### **Resumo:**

O grupo PET Enfermagem, sediado na Universidade Federal do Amapá, foi fundado no ano de 2009, sendo o segundo PET vinculado a essa instituição de ensino superior. Segue trilhando um caminho de conhecimento, com muito respeito e responsabilidade em cada passo. Ao longo desses treze anos, já passaram pelo grupo 5 tutores e 98 petianos. O PET Enfermagem possui instâncias consultivas e deliberativas, sendo elas: uma Assembleia Geral, um tutor (o representante legal do grupo), secretaria e as comissões internas, sendo elas: financeiro, eventos, patrimônio, encaminhamento e comunicação. No que diz respeito às atividades e projetos desenvolvidos pelo grupo, são ligados à tríade ensino, pesquisa e extensão. O PET Enfermagem buscou ao longo dos anos atender às demandas acadêmicas e sociais em seus projetos, por meio de rodas de conversa, capacitações, minicursos, palestras e intervenções práticas no âmbito da saúde. Anualmente são traçadas metas e elaborados projetos que atendam o cenário atual e fortaleçam os pilares da academia. O cumprimento de todas as atividades propostas gera publicação de resultados por meio de relatórios, comunicação em congressos e outros eventos científicos locais e nacionais.

**Palavras-chave:** Programa de Educação Tutorial; Tríade Universitária; Enfermagem.

**Abstract:**

The PET Nursing, based at the Federal University of Amapá, was founded in 2009 and is the second PET group linked to this higher education institution. It continues to walk a path of knowledge, with great respect and responsibility at every step. Over these thirteen years, 5 tutors and 98 petians have passed through the group. PET Nursing has consultative and deliberative instances, namely: a General Assembly, a tutor (the legal representative of the group), secretariat and internal committees, namely: financial, events, assets, referrals and communication. With regard to the activities and projects developed by the group, they are linked to the teaching, research and extension triad. Over the years, PET Nursing has sought to meet academic and social demands in its projects, through conversation circles, training, mini-courses, lectures and practical interventions in the field of health. Annually, goals are set and projects are designed to meet the current scenario and strengthen the pillars of academia. The fulfillment of all the proposed activities generates publication of results through reports, communication in congress and other local and national scientific events.

**Keywords:** Tutorial Education Program; University Triad; Nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

**N**o ano de 1979 foi criado o Programa Especial de Treinamento sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em 2004 foi nomeado como Programa de Educação Tutorial (PET), regulamentado pela Lei N° 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pelas Portarias MEC N° 3.385, de 29 de setembro de 2005, e n° 1.632, de 25 de setembro de 2006. O programa tem por objetivo colaborar para o melhor desenvolvimento acadêmico de grupos de alunos de diversos cursos pertencentes às Instituições de Ensino Superior (IES) (BRASIL, 2006).

Atualmente o programa conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES, possibilitando aos alunos, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares, que venham complementar a formação acadêmica, fortalecendo os conteúdos da grade curricular, bem como, o próprio curso ao qual está vinculado, aspirando o desenvolvimento global, tanto para o mercado

de trabalho quanto para a continuidade dos estudos em cursos de pós-graduação, contribuindo para a formação pessoal e social dos membros (BRASIL, 2006).

O grupo PET Enfermagem, sediado na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), foi fundado no ano de 2009 pelas professoras Dra. Liudmila Miyar Otero e Dra. Ana Rita Pinheiro Barcessat, sendo o segundo grupo PET vinculado a esta IES. Entretanto, o seu registro no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) se dá a partir da data de 19 de abril de 2012, e segue trilhando um caminho de conhecimento, com muito respeito e responsabilidade em cada passo. Ao longo desses treze anos já passaram pelo grupo, 5 tutores e 98 petianos, sendo que 18 destes estão ativos no grupo, divididos em 12 bolsistas e 6 não-bolsistas, apresentando como forma de ingresso, a participação em um processo seletivo que ocorre anualmente.

Cada grupo PET tem suas características organizacionais que os tornam únicos, e carregam consigo atributos dos integrantes que já passaram pelo programa e dos que ainda o compõem. Nestes 13 anos, o PET Enfermagem vem contribuindo de maneira significativa para a comunidade acadêmica e externa, por meio de eventos locais planejados e organizados pelo grupo, e compartilhando as vivências e os resultados dos projetos executados nos encontros regionais e nacionais dos grupos PET.

**Imagem 1:** Atuais integrantes do grupo PET Enfermagem



## **2. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO (COMISSÕES)**

De acordo com o Regimento Interno do PET (2022) que está em conformidade com o Manual de Orientações Básicas (MOB) (2006), para regras de organização e funcionamento do grupo, bem como, para o pleno desenvolvimento das atividades, o PET possui instâncias consultivas e deliberativas, sendo elas: uma Assembleia Geral, um tutor (representante legal do grupo), as comissões internas e a secretaria.

No que concerne às comissões, são assim organizadas com o intuito de estimular o trabalho em equipe e a responsabilidade coletiva, sendo estas distribuídas em 5 comissões: eventos, financeiro, patrimônio, encaminhamento e comunicação.

A comissão de eventos é responsável pelos eventos internos e externos ao grupo PET. Os eventos externos realizados pelo grupo têm por objetivo, desenvolver ações a fim de angariar fundos para a participação dos petianos em eventos e/ou elaboração de atividades de cunho científico com temas previamente determinados. Já os eventos internos destinam-se a socialização e fortalecimento dos vínculos entre os petianos e o tutor. São eventos como a comemoração dos aniversariantes a cada trimestre, páscoa, festa junina, natal, recepção de novos petianos e despedida dos egressos do grupo (Imagem 2).

**Imagem 2** - Evento de despedida dos egressos do grupo PET- Enfermagem.



No que diz respeito à comissão do financeiro, tem por responsabilidade gerenciar as finanças do grupo, sendo uma delas, a administração dos recursos obtidos a partir de seus integrantes, destinado a aquisição de alimentos consumidos durante reuniões internas, assim como, o gerenciamento da arrecadação feita pela comissão de eventos para o custeio e execução de atividades externas (projetos, minicurso, palestras, etc.), bem como, para subsidiar viagens dos próprios petianos a congressos como o Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET).

No que compete à comissão de encaminhamentos, de acordo com suas aplicabilidades no âmbito do PET, tem por objetivo, emitir certificados físicos e/ou eletrônicos e outros documentos comprobatórios de participação em eventos científicos do grupo.

A comissão de patrimônio é destinada a zelar pela integridade dos bens materiais presentes no ambiente físico pertencente ao grupo. Tem atribuições como a realização e atualização de inventário de todos os materiais mensalmente, gerir e distribuir os materiais de consumo e controlar sua movimentação.

Por fim, tendo em vista que as redes sociais estão conquistando cada vez mais espaço na veiculação das informações, devido à alta velocidade na geração de dados, postagens feitas a todo instante, e por exercerem fundamental importância no contexto da saúde (XAVIER *et al.*, 2020), em janeiro de 2022, foi criada comissão de comunicação no regimento interno, cuja tarefa consiste em coordenar estratégias que viabilizem e ampliem o acesso à informação através das mídias sociais. Trata-se de uma comissão que utiliza as tecnologias digitais como ferramentas de trabalho que possibilitam propagar informações pertinentes ao grupo, bem como viabilizam a execução de projetos desenvolvidos na modalidade remota.

### **3. TRABALHANDO A TRÍADE UNIVERSITÁRIA**

As atividades e projetos desenvolvidos pelo grupo são ligados a tríade ensino, pesquisa e extensão. O PET buscou ao longo dos anos atender as demandas acadêmicas e sociais em seus projetos, por meio de rodas de conversa, capacitações, minicursos, palestras e intervenções práticas no âmbito da saúde. Anualmente são traçadas metas e elaborados projetos que atendam o cenário atual e fortaleçam os pilares da academia. O cumprimento de todas as atividades propostas, geram publicação de resultados por meio de relatórios, comunicação em congressos e outros eventos científicos locais e nacionais.

### **4. ENSINO**

Em consonância com o tripé universitário, ao decorrer dos anos, o grupo desenvolveu projetos de ensino que subsidiaram a construção do saber através do estímulo ao pensamento crítico, ao desenvolvimento de novos espaços de práticas e de reflexão, possibilitando uma formação profissional com capacidades teóricas/científicas, técnicas e sociais de excelência.

#### **4.1. CHÁ TEMÁTICO**

Com o objetivo de encontrar uma ferramenta de aprimoramento do grupo e da comunidade acadêmica e visando um melhor desempenho nas aulas práticas e no curso como um todo, bem como, para o crescimento social, criou-se os encontros científicos denominados "chás temáticos" realizados semanalmente. Os encontros ocorreram durante os anos de 2017 a 2019. As temáticas abordadas fortalecem o debate e a discussão, estimulando um olhar crítico entre os petianos e demais membros da comunidade acadêmica.

Os temas apresentavam relação com os cuidados à saúde, enfermagem, metodologia de pesquisa, e principalmente, questões sociais. Os encontros eram abertos à comunidade interna e externa à IES, e totalmente gratuitos. A divulgação dos encontros se dava através das redes sociais (Instagram e facebook), além de impressos confeccionados pelo próprio grupo e distribuídos pela IES. Além disso, os petianos faziam o chamamento, durante um período oportuno, dentro das salas de aula.

Ocorriam cerca de 4 encontros, sendo eles: 1º encontro - amostra de vídeos e documentário; 2º encontro - palestra conduzida pelo tutor, petianos ou outros profissionais convidados; 3º encontro - júri simulado. Visava-se proporcionar conhecimento científico e atualizado sobre a temática, viabilizando a troca de conhecimento da academia com a sociedade; no 4º encontro realizava-se a reunião administrativa para balanço e propostas para o mês seguinte.

**Imagem 3** - Palestra sobre pesquisa qualitativa e quantitativa. Ministrada pela Prof<sup>ª</sup>. Dra. Nely Dayse Santos da Mata, docente do curso de enfermagem da UNIFAP.



#### **4.2. CICLO DE MINICURSO DO PET**

O Ciclo de Minicurso do PET (CIMPET) oferta minicursos à comunidade acadêmica, divididos em dois dias e ministrados por professores convidados com expertise na área, através de aulas dialogadas e práticas em Laboratórios do Bloco de Enfermagem, envolvendo atividades de âmbito teórico/prático, com temas pertinentes para o curso, como, administração de medicamentos, currículos lattes, feridas e curativos, suporte básico e avançado de vida, entre outros. Busca aperfeiçoar o conhecimento, habilidade e atitude, além de proporcionar maior integração entre o Grupo PET com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Para custeio do material utilizado durante as aulas práticas, e para próprio recurso interno do grupo, havia um valor estipulado para realização de cada minicurso, sendo ele discutido e aprovado em reunião administrativa do Grupo PET. Atualmente, o CIMPET se encontra em sua 7ª edição.

**Imagem 4** - Minicurso de administração de medicamentos. Ministrado pela Prof<sup>a</sup> Esp. Enf<sup>a</sup> Maira Uchôa. Docente do curso de enfermagem da UNIFAP.



### **4.3. APADRINHAMENTO DE CALOUROS**

Em busca de facilitar a integração e promover um ambiente familiar logo no início do curso de Enfermagem, este projeto consiste no apadrinhamento de um aluno novato por um veterano (padrinho/madrinha), onde acontece uma orientação de acordo com as necessidades do calouro e experiências adquiridas pelo veterano.

Acontecem encontros com dinâmicas relacionadas curso, estudo, e a IES. No primeiro encontro do projeto APADRINHA PET, são abordados assuntos relacionados à grade curricular do curso de Enfermagem e Corpo Docente, apresentação do Projeto Político Pedagógico do Curso

de Enfermagem, mercado de trabalho do enfermeiro e ainda, um pouco sobre o PET, para que os calouros possam conhecer o grupo e caso manifestem interesse, participem do processo seletivo. Ao final do encontro são designados os padrinhos para os calouros, podendo um veterano apadrinhar até 5 calouros.

Dessa forma, a proposta do trabalho é uma atividade que aproxime o acadêmico ingressante e os veteranos do curso, possibilitando interação entre ambos e reduzindo os índices de retenção e evasão do curso de enfermagem da UNIFAP.

**Imagem 5** - Encontro do projeto apadrinhamento de calouros.



## **5. PESQUISA**

As atividades de pesquisa dentro do grupo favorecem a sustentação do tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão” que subsidia o programa. Além de estimular o olhar crítico e investigador dos Petianos, proporciona retorno à comunidade, seja pela participação em eventos locais, regionais ou nacionais, dando visibilidade para o PET e a pesquisa como um todo.

### **5.1. ATUAÇÃO**

Ao longo dos anos muitos enfermeiros egressaram neste grupo, surgindo o interesse em saber qual o perfil desses egressos e quanto o grupo contribuiu para a melhor formação desses enfermeiros, e se os facilitou de alguma forma para seu ingresso no mercado de trabalho, comparados aos demais acadêmicos que cursam somente a graduação.

A pesquisa se deu por meio do perfil sociodemográfico dos egressos, além de perguntas abertas sobre a percepção deles, sendo possível traçar um perfil dos egressos e comprovar a relevância que participar do PET pode apresentar na vida desses profissionais.

## **5.2. COVID-19 E OS IMPACTOS SOBRE A SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL**

Com o advento da pandemia da COVID-19, o mundo se deparou com impactos nas mais diversas áreas da sociedade, que foram desde o afastamento do convívio social até a educação nas instituições de ensino superior, onde as aulas foram realizadas totalmente em ambiente virtual nesse período (XAVIER *et al.*, 2020).

Diante disso, é importante ressaltar que constantemente os acadêmicos são expostos à sobrecarga física, psicológica e emocional na academia, decorrente da rotina de estudos necessária para um curso como este, e que se intensifica por ser em turno integral, afetando diretamente a saúde desses indivíduos, onde o isolamento social imposto pela pandemia, acabou intensificando essa problemática (MAIA; DIAS, 2020).

Pensando nisso, este projeto foi planejado para ser executado no ano de 2022, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o objetivo de identificar quais foram os principais impactos causados na vida dos acadêmicos de enfermagem da UNIFAP (Campus marco zero) durante o contexto pandêmico.

A coleta dos dados será por meio da ferramenta Google forms, com foco em acadêmicos regularmente matriculados nas turmas 2018, 2019, 2020 e 2021. Assim, pretende-se mapear as principais dificuldades que os acadêmicos enfrentaram e enfrentam durante a pandemia, o qual poderá gerar trabalhos científicos relacionados a esta temática e submetê-los em Eventos Científicos.

## **6. EXTENSÃO**

Desenvolvemos diversas atividades de extensão ao longo dos anos, porém algumas marcaram, seja pela relevância social direcionada às características comportamentais da nossa população, seja pelo reconhecimento e visibilidade que o grupo obteve com estes, em sua maioria realizamos intervenções educativas e sociais.

### **6.1. PREVENÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

O projeto de prevenção a gravidez na adolescência foi desenvolvido em duas escolas públicas da cidade de Macapá, e atendia as turmas de 7º a 9º ano. Objetivava-se promover educação em saúde acerca de Sexualidade, Gravidez e Aborto na Adolescência para os estudantes, em virtude da prevalência de gestações precoces. Em conformidade com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA), de acordo com dados divulgados em fevereiro de 2019, o estado do Amapá ocupa a 5ª colocação entre os estados com a maior proporção de bebês nascidos de mães com menos de 19 anos (JÚNIOR, 2019).

Frente a esta problemática, o projeto visou proporcionar para os adolescentes, esclarecimento sobre as complicações sociais e biológicas de uma gravidez precoce, bem como, os infortúnios da não utilização de preservativos durante as relações sexuais. Além de informá-los sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) e como identificá-las.

Os encontros aconteceram em sala de aula, por meio de palestras e dinâmicas para a fixação dos temas, e com o auxílio de um instrumento elaborado pelo grupo PET, avaliou-se o entendimento dos adolescentes antes e depois dos encontros para estimar se o conhecimento e saberes desse público mudou após as intervenções, e a partir destas foram obtidos dados para análise.

**Imagem 6** - Primeiro encontro sobre sexualidade.



## **6.2. PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES**

Trata-se de um projeto de educação em saúde, sustentado em ação interventiva, com estudantes de duas escolas do ensino fundamental I, sendo uma da rede pública e outra da rede

privada, situadas no município de Macapá-AP, durante os anos de 2019 e 2020, tendo uma pausa nos anos subsequentes, devido à pandemia de COVID-19.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é considerada como um problema de saúde pública mundial, estima-se que o número de crianças com sobrepeso e obesidade no mundo poderá chegar a 75 milhões, caso nada seja feito (ABESO, 2009).

Dessa forma, tornou-se relevante a possibilidade de oferecer conhecimento acerca da população infantil, identificar o perfil das crianças sobre o seu estado nutricional, e alertar as escolas para medidas preventivas que podem ser adotadas com esta população. Para isso, foram realizados 3 encontros com cada turma. No 1º encontro, abordava-se sobre a temática por meio de rodas de conversas. No 2º encontro, apresentava-se à turma o material educativo, confeccionado pelo grupo PET, sendo uma cartilha com desenhos e receitas de alimentos saudáveis e uma pirâmide alimentar, na qual se explicava sobre a alimentação saudável, e no 3º e último encontro, eram realizadas atividades recreativas que possibilitavam abordar formas divertidas de exercitar o corpo.

**Imagem 7** - Pirâmide alimentar confeccionada pelo grupo PET.



### **6.3. VI SAÚDE, VI VANTAGEM!**

O projeto surgiu em meio a pandemia de COVID-19, quando houve a necessidade de isolamento social. A ideia do projeto partiu de uma adaptação de um projeto presencial que seria veiculado à rádio universitária. Considerada como uma estratégia elaborada pelo grupo, para manter-se próximo da sociedade por meio das redes sociais, uma vez que o cenário digital e on-line foram intensificados durante o isolamento social, por esse motivo, as redes sociais, vem sendo

considerada uma ferramenta importante para aquisição de conhecimento (VAGULA; NASCIMENTO; GASPARIN, 2021).

De acordo com Valente (2020), houve o aumento de 15,4 milhões de acessos à tecnologia 4G e 1,6 milhões de acessos ao serviço de banda larga, demonstrando que o isolamento ocasionou um aumento significativo de acessos à internet. Dessa forma, as redes sociais se tornaram a maneira mais acessível para propagação do conhecimento. Perante essa realidade, o PET enfermagem apropriou-se dos temas mais relevantes para o momento, e elaborou conteúdos de fácil compreensão para a população em geral.

O projeto teve início no ano de 2020 e se estende até os dias atuais, estando destinado a realização de educação em saúde por meio das redes sociais, Instagram e facebook, como ferramenta para elucidar as dúvidas sobre assuntos emergentes e/ou relevantes para o momento, sempre buscando fontes seguras para elaboração das postagens, auxiliando no combate às "*Fake News*" que circularam com maior frequência durante a pandemia.

Segundo Monari e Bertolli (2019), o compartilhamento das *fake news* é um dos principais motivos que dificultam a adesão a medidas preventivas e de cuidados preconizadas pela ciência no Brasil. Neves (2020) afirma que, para que se obtenha efetividade no acesso à informação de qualidade, é imprescindível se atentar para a veracidade do conteúdo, ou seja, a exposição deve ter fundamento teórico para que haja credibilidade.

Percebendo assim, as redes sociais como uma das possibilidades de viabilizar a continuidade das atividades, e construir produções fidedignas de cunho social e cultural, com intuito de proporcionar à população informações asseguradas em fundamentação teórica, que possam diminuir a credibilidade de notícias falsas, ampliar as possibilidades de construção do conhecimento e oportunizar a inclusão digital, o grupo realiza postagens mensais com temas diversos, além de responder às dúvidas enviadas através das redes sociais.

**Imagem 8** - Publicação elaborada pelos petianos.



Apesar das dificuldades vividas frente a uma pandemia, o projeto trouxe diversos benefícios tanto à comunidade quanto ao grupo PET, pois muitas pessoas conheceram o grupo através das postagens do projeto Vi saúde, Vi vantagem, alcançando uma visibilidade inesperada. O projeto recebeu o reconhecimento de uma emissora de televisão local, o qual realizou uma matéria sobre o projeto veiculada em um telejornal (Imagem 9).

Imagem 9 - Matéria jornalística sobre o projeto.



É indubitável que o projeto trouxe retorno expressivo para a visibilidade do grupo assim como para o crescimento dos integrantes, além de alcançar engajamento nas redes sociais e disseminar conhecimento para a população.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No alvorecer de suas atividades, o PET é um programa de longo prazo que visa realizar, dentro da universidade brasileira, o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, adicionalmente, através do planejamento, organização, direção e controle dos projetos, a tríade universitária revoluciona a vida dos envolvidos. O discente tem a estimulação da aprendizagem através de vivência, reflexões e discussões, num clima de informalidade e cooperação. Enquanto aqueles que recebem as ações provenientes da implementação da tríade, recebem o empoderamento científico, capaz de mudar consistentemente para melhor o trajeto de suas vidas.

Dessa forma, o PET, a medida que firma seu pilar no ambiente universitário e ramifica seus tentáculos intra e extra universidade, transforma vidas e consolida o conhecimento, tornando-se indissociável da tríade universitária.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010** / 3ed. Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Manual de orientações básicas - Programa de educação tutorial - PET**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category\\_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192). Acesso em: 01 mar. 2022.

JUNIOR, C. A, Amapá tem taxa de gravidez na adolescência acima da média brasileira, diz Sesa. **G1 Amapá**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2019/02/01/amapa-tem-taxa-de-gravidez-na-adolescencia-acima-da-media-brasileira-diz-sesa.ghtml>. Acesso em: 01 mar. 2022.

MAIA, R. B; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia** (Campinas), 2020, v. 37. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

MONARI, A. C. P; BERTOLLI F. C. Saúde sem *fake news*: estudo e caracterização das informações falsas divulgadas no canal de informação e checagem de *fake news* do ministério da saúde. **Revista Mídia e Cotidiano**, São Paulo, v. 13, n. 1, 2019.

NEVES, B. C; BORGES, J. Por que as fake news têm espaço nas mídias sociais?: uma discussão à luz do comportamento infocomunicacional e do marketing digital. **Informação & Sociedade: estudos**. João Pessoa. Vol. 30, n. 2 (abr./jun. 2020), p. 1-22, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Regimento Interno do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2022.

VAGULA, E; NASCIMENTO, M. C. M.; GASPARIN, J. L. Tecnologia, redes sociais e educação: produção colaborativa do conhecimento no ensino de química. **Educação em Debate**. nº 84. Fortaleza, 2021. Disponível em: <http://www.periodicosfaced.ufc.br/index.php/educacaoemdebate/article/view/1130>. Acesso em: 10 mar. 2022.

VALENTE, J. Brasil tem 134 milhões de usuários de internet, aponta pesquisa. **Agência Brasil**, 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/brasil-tem-134-milhoes-de-usuarios-de-internet-aponta-pesquisa>. Acesso em: 25 mar. 2022.

XAVIER, F. *et al.* **Análise de redes sociais como estratégia de apoio à vigilância em saúde durante a Covid-19**. Estud. av. 34, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/mJdn8gkLSwFqBgXNvnfnQFg/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2022.

Recebido em 10/03/2022

Aprovado em 30/08/2022